

COMO PREVENIR AVES ACIMA DO PESO?

A presença de aves acima do peso pode ocorrer em qualquer plantel e, embora menos comum, também pode surgir já na fase de recria. O acúmulo excessivo de gordura corporal está associado a diversos impactos negativos, incluindo aumento de mortalidade, redução da produção de ovos e maior incidência de síndrome do fígado gorduroso (FLHS). Por isso, monitorar e controlar a composição corporal desde a recria é fundamental para garantir boa persistência produtiva ao final do ciclo.

PONTO DE VISTA GENÉTICO

Nas linhagens puras, aves com excesso de gordura abdominal são sistematicamente descartadas. Isso evidencia que o ganho de peso adequado e o controle da composição corporal são essenciais desde a recria para evitar que a ave chegue ao início da postura já em condição indesejada.

ORIGEM

A maior parte dos casos de aves acima do peso na fase de produção começa na recria. Frangas pesadas demais as 16 semanas geralmente serão poedeiras gordas:

- Baixa uniformidade do lote: Lotes desuniformes geram oferta alimentar desigual. As aves mais pesadas consomem mais, ficam obesas e carregam esse excesso para a fase adulta.
- Monitoramento Inadequado: Pesagens corporais imprecisas ou realizadas com amostragem muito pequena impedem que o produtor ajuste corretamente o programa alimentar durante todo o período de recria (0-18 semanas).
- Estratégias nutricionais e de alimentação: A principal solução é manejar a ingestão de energia e proteína para favorecer a perda de peso ou a manutenção dentro do padrão, conforme o recomendado para cada fase.

CONTROLES A REALIZAR

- Garantir o monitoramento adequado da taxa de crescimento das frangas. Realize pesagens regulares

das aves (frangas e poedeiras).

- Avaliar a composição de gordura corporal das aves por meio de necropsias ou utilizando o método de impedância bioelétrica.
- Verificar se as frangas estão permanecendo tempo excessivo em uma mesma fase alimentar, e garantir que as transições entre dietas sejam realizadas corretamente durante toda a recria.
- Checar se as dietas estão fornecendo níveis excessivos de energia e proteína.
- Avaliar a proporção de partículas grossas nas rações.



Franga pesada,
12 semanas

Bom nível de Gordura

Acima do peso

IMPACTOS DE MANEJO

Alterações nutricionais devem ser acompanhadas por boas práticas de manejo e ambiente.

- Monitorar Peso Corporal e Condição das Aves:

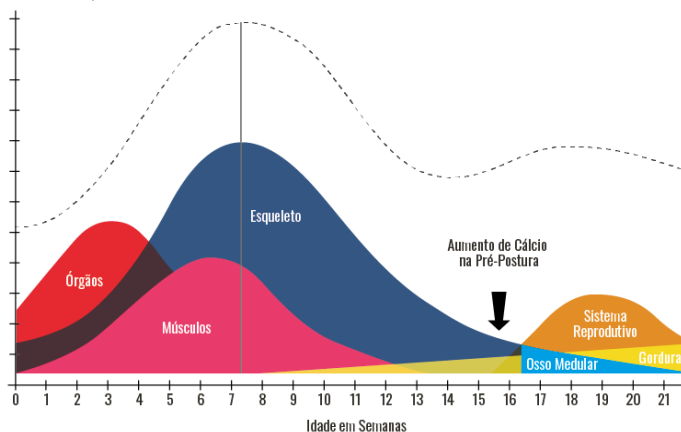
* Pese as aves semanalmente, desde



a primeira semana, para acompanhar a evolução. O objetivo é observar redução ou estabilização do peso, retornando ao padrão recomendado.

- * Avalie a gordura abdominal e a condição corporal geral, incluindo escore de músculo peitoral. Isso é essencial porque avaliar apenas o peso corporal pode ser enganoso.
- Manter as frangas por tempo excessivo em uma mesma fase alimentar (inicial ou crescimento) sem realizar a transição adequada para a próxima fase, contribui diretamente para o excesso de gordura corporal.
- Incentivar a atividade: Em sistemas aviários ou free-range, estimular maior movimentação das aves e reduzir o acesso à ração contribui para aumentar o gasto energético e, consequentemente, reduzir o acúmulo de gordura corporal.

Taxa de Crescimento Corporal



Antes das 8 semanas de idade, o peso corporal das frangas geralmente é composto por uma boa proporção de músculos, órgãos e estrutura esquelética. Porém, as 16 semanas, atingir apenas o peso-alvo não é suficiente para determinar se as frangas estão em boa condição corporal, pois elas ainda podem apresentar excesso de gordura.

IMPACTO NUTRICIONAL

A primeira solução seria manejar o consumo de energia e proteína para aumentar a perda de peso e chegar no peso Standard.

- Reduzir a Energia da Dieta: A medida mais direta é evitar níveis elevados de energia metabolizável (EM) na ração. Como o consumo de ração é determinado pela necessidade energética da ave, uma dieta com menor energia faz com que a poedeira coma maior volume para suprir suas exigências, ajudando a utilizar a gordura corporal já acumulada.
- Aumentar o teor de fibra: A inclusão de matérias-primas ricas em fibra insolúvel (como farelo de girassol, trigo, farelo de trigo, cevada, DDGS ou fontes comerciais de fibra) ajuda a preencher o trato digestivo, aumentando

a sensação de saciedade sem adicionar muitas calorias. Essa estratégia reduz o risco de consumo excessivo de energia e proteína.

- Otimizar proteína e aminoácidos: É essencial que a dieta mantenha níveis adequados de proteína e aminoácidos essenciais, especialmente metionina e lisina, para garantir boa produção de massa de ovo, manutenção da musculatura e qualidade da plumagem, mesmo com menor energia. Ao mesmo tempo, evitar excesso de proteína e aminoácidos é importante para prevenir aves com sobrepeso. Fazer ajustes na ração de acordo com a massa de ovo produzida pode ajudar a controlar o ganho de peso durante o período de produção.
- As poedeiras têm preferência natural por consumir as partículas maiores da ração. Por isso, uma ração muito heterogênea (ou com partículas grossas demais) pode levar a uma seleção de ingredientes pelas aves. Nessa situação as aves irão consumir Os principais pontos de controle incluem, pesagens semanais, avaliação corporal, uso de ração homogênea para evitar seleção de partículas, ajuste dos níveis de energia metabolizável (EM) e proteína conforme peso corporal, inclusão de fibra para aumentar a saciedade e realizar todas as mudanças de ração no momento correto, seguindo o peso padrão e a idade das aves. Abaixo seguem nossas recomendações de granulometria da ração:

DIÂMETRO DA PARTICULA	INICIAL	CRESCIMENTO	DESENVOLVIMENTO	PRODUÇÃO
<0,5 mm	max 5%	max 5%	max 5%	max 5%
0,5 – 1 mm	max 15%	max 15%	max 15%	max 15%
1 – 2 mm	50-60 %	45-55 %	25-35 %	20-30 %
2 – 3,2 mm	10-20 %	15-25 %	25-35 %	30 -40 %
> 3,2 mm	max 0 %	max 0 %	max 10 %	max 10 %

- A exigência energética das aves varia de acordo com a temperatura ambiente. Por exemplo, a necessidade de energia a 15°C é muito diferente daquela a 28°C. Quando existe uma grande amplitude térmica entre verão e inverno, a energia da dieta deve ser ajustada conforme a estação. Caso isso não seja feito, há risco de oferecer energia em excesso durante o verão, o que pode levar a aves com sobrepeso e ao desenvolvimento de síndrome do fígado gorduroso (FLHS).

CONCLUSÃO

O manejo e a prevenção de poedeiras com excesso de gordura dependem, principalmente, de um monitoramento rigoroso do peso corporal e de um programa de alimentação por fases bem definido durante a recria. Manter as aves por tempo prolongado em dietas com altos níveis de energia e proteína leva ao acúmulo excessivo de gordura, redução na produção de ovos, baixa persistência e prejuízos econômicos, como casos de Síndrome do fígado gorduroso e aumento da mortalidade.

Para mais detalhes, consulte nosso site com o **Guia de Nutrição**, todos os **Guias de Manejo** e o nosso **NovoCenter**.